



Trabalhos Científicos

Título: Sobrevivência Fígado Nativo Em Crianças Com Atresia Biliar E Ascite

Autores: RENATA GUEDES ; CARLOS KIELING; CAROLINA MARIANO DA ROCHA; MARINA ADAMI; SANDRA MARIA VIEIRA

Resumo: Introdução: Atresia biliar (BA) é a principal causa de cirrose e de transplante de fígado (TF) em crianças. Ascite é a complicação mais comum de cirrose em todos os grupos de idade e está associada a resultados reservados e diminuição da sobrevida do paciente. Objetivo: Avaliar a sobrevivência do fígado nativo em crianças com cirrose devido a BA com e sem ascite, em 12 meses. Métodos: Trata-se de uma coorte histórica, com pacientes recrutados entre março de 2000 e julho de 2014. Foram selecionados para estudo, 106 pacientes com cirrose devido a BA (72 com ascite e 34 sem ascite). Todos foram incluídos após o primeiro diagnóstico ultrassonográfico de ascite ou cirrose. Os pacientes foram classificados em três grupos: a) NA = Não ascite; b) A1 = ascite grau 1 e c) A2-3 = ascite ,graus 2-3, seguidos por 12 meses, morte ou TF. Resultados: A incidência de ascite foi de 68%. A probabilidade de sobrevivência global do fígado nativo foi de 45,9%. A sobrevivência do fígado nativo nos grupos NA, A1 e A2-3 foram respectivamente: 79,4%, 48,6% e 18,2% ($p = 0,000$). Entre os pacientes que perderam seus fígados nativos e pertenciam ao grupo, 18 (40,9%) foram submetidos a TF. Conclusão: A ascite é uma complicação prevalente com um impacto importante na sobrevivência fígado nativo em crianças com cirrose devido a BA. A sobrevivência do fígado nativo em pacientes com ascite moderada e grave é extremamente baixo.